

Deputado propõe nova moratória

Em contundente discurso pronunciado ontem, na Câmara, o deputado Arthur Lima Cavalcanti (PDT/PE) fez um minucioso levantamento do endividamento brasileiro, afirmando que a “nossa dívida externa é impagável”. O parlamentar pernambucano denunciou a “agiotagem internacional”, montando um quadro histórico a partir da época em que o País não era, sequer, independente.

Citando o período imperial de 1822 a 1829, Arthur Lima Cavalcanti apontou a prática de pagamento de comissões, além da taxa de juros desde aquela fase.

Lembrou o Relatório Saraiva, surgido quando Delfim Netto era ministro da Fazenda, e classificou de “imoral as elevadas taxas de juros sempre cobradas” desejando saber se, “conforme se propala, a dívida teria sido mesmo aumentada devido a comissões dadas a autoridades brasileiras?”. O congressista defendeu a decretação de uma moratória, dizendo não acreditar que a medida possa açarretar maiores prejuízos ao País, “pois uma Nação soberana não pode sofrer retaliações dentro de suas fronteiras de acordo com a Convenção de Viena de 1969”.